

Documentos

ISSN 1516-5582
Agosto, 2010

99

Cultivares de trigo da
Embrapa indicadas para
cultivo no Brasil 2010/2011



Embrapa



ISSN 1516-5582

Agosto, 2010

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

W* 200

Cultivares de trigo da
Embrapa indicadas para
cultivo no Brasil 2010/2011

Documentos 99

Cultivares de trigo da Embrapa indicadas para cultivo no Brasil 2010/2011

Organizado por:

Lisandra Lunardi

Pedro Luiz Scheeren

Eduardo Caierão

Márcio Só e Silva

Passo Fundo, RS

2010

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

Embrapa Trigo

Rodovia BR 285, km 294 - Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
Telefone: (54) 3316-5800
Fax: (54) 3316-5802
www.cnpt.embrapa.br
E-mail: pub_cnpt@cnpt.embrapa.br

Comitê de Publicações

Leandro Vargas - Presidente
Anderson Santi, Antônio Peganello, Cásiane Salete
Tibola, Leila Maria Costamilan, Lisandra Lunardi,
Maria Regina Cunha Martins, Sandra Maria Mansur
Scagliusi.

Editoração eletrônica: Viviana Calegaro Ferrari e
Fátima Maria De Marchi

Ilustração da capa: Viviana Calegaro Ferrari

Foto: Eduardo Caierão

Ficha catalográfica: Maria Regina Martins

1ª edição

1ª impressão (2010): 2.000 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Cultivares de trigo da Embrapa indicadas para cultivo no Brasil 2010/2011. / organizadores, Lisandra Lunardi... [et al.]. Passo Fundo : Embrapa Trigo, 2010. 80p. ; 21 cm. (Documentos / Embrapa Trigo, ISSN 1516-5582, 99).

1. Cereal. 2. Trigo - Cultivar - Brasil. I. Lunardi, Lisandra, org. II. Scheeren, Pedro Luiz, org. III. Caierão, Eduardo, org. IV. Só e Silva, Márcio. V. Série.

CDD: 633.11381

© Embrapa Trigo 2010

Autores

Lisandra Lunardi

Analista

Marketing e Transferência de Tecnologia

Embrapa Trigo

Rodovia BR 285 km 294

Caixa Postal 451

99001-970 Passo Fundo, RS

E-mail: lisandra@cnpt.embrapa.br

Pedro Luiz Scheeren

Pesquisador

Melhoramento Vegetal - Trigo e Sóis

Embrapa Trigo

Rodovia BR 285 km 294

Caixa Postal 451

99001-970 Passo Fundo, RS

E-mail: scheeren@cnpt.embrapa.br

Eduardo Caierão

Pesquisador

Melhoramento Vegetal - Trigo

Embrapa Trigo

Rodovia BR 285 km 294

Caixa Postal 451

99001-970 Passo Fundo, RS

E-mail: caierao@cnpt.embrapa.br

Este documento é uma publicação que deve ser solicitada à:

Márcio Só e Silva
Pesquisador
Melhoramento Vegetal - Trigo
Embrapa Trigo
Rodovia BR 285 km 294
Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
E-mail: soesilva@cnpt.embrapa.br

Nome: Leila Maria Costamilan, Leandro Lopes de Souza
Endereço: Rodovia BR 285 km 294
Cidade: Passo Fundo
Estado: Rio Grande do Sul
CEP: 99001-970
E-mail: leila.maria.costamilan@embrapa.br

Nome: Leandro Lopes de Souza
Endereço: Rodovia BR 285 km 294
Cidade: Passo Fundo
Estado: Rio Grande do Sul
CEP: 99001-970
E-mail: leandro.lopes.souza@embrapa.br

Nome: Leandro Lopes de Souza
Endereço: Rodovia BR 285 km 294
Cidade: Passo Fundo
Estado: Rio Grande do Sul
CEP: 99001-970
E-mail: leandro.lopes.souza@embrapa.br

Nome: Leandro Lopes de Souza
Endereço: Rodovia BR 285 km 294
Cidade: Passo Fundo
Estado: Rio Grande do Sul
CEP: 99001-970
E-mail: leandro.lopes.souza@embrapa.br

Nome: Leandro Lopes de Souza
Endereço: Rodovia BR 285 km 294
Cidade: Passo Fundo
Estado: Rio Grande do Sul
CEP: 99001-970
E-mail: leandro.lopes.souza@embrapa.br



Apresentação

Uma publicação da tipo catálogo para ser merecedora de destaque, deve apresentar os **Colaboradores** identificando como tal. Com efeito pelo entendimento de que

Alfredo do Nascimento Junior - Embrapa Trigo
Cláudio Lazzarotto - Embrapa Agropecuária Oeste
Douglas Lau - Embrapa Trigo
Flávio M. Santana - Embrapa Trigo
Gilberto R. da Cunha - Embrapa Trigo
Henrique Pereira dos Santos - Embrapa Trigo
João Leodato Nunes Maciel - Embrapa Trigo
João Leonardo Pires - Embrapa Trigo
Joseani Mesquita Antunes - Embrapa Trigo
Júlio César Albrecht - Embrapa Cerrados
Leila Maria Costamilan - Embrapa Trigo
Luiz Eichelberger - Embrapa Trigo
Manoel Carlos Bassoi - Embrapa Soja
Márcia Soares Chaves - Embrapa Trigo
Maria Imaculada P. M. Lima - Embrapa Trigo
Martha Zavariz de Miranda - Embrapa Trigo
Osvaldo de Vasconcellos Vieira - Embrapa Trigo
Paulo Roberto V. da S. Pereira - Embrapa Trigo
Sandra Patussi Brammer - Embrapa Trigo
Sírio Wiethölter - Embrapa Trigo
Vanderlei da Rosa Caetano - Embrapa Clima

Temperado
Aspectos fitossanitário, manejo de solo, uso de fertilizantes corretivos, particularmente uso de calcareofósforas de qualidade tecnológica que são exigidas nesse momento. É importante é que se consiga otimizar a combinação entre o melhor genótipo (var.) no ambiente certo, conduzido sob condições de manejo adequadas e que seja capaz

Apresentação

de menor custo de produção e maior lucro para os agricultores familiares.

Uma publicação do tipo catálogo, para ser merecedora desta denominação, deve apresentar características que a identificam como tal. Começando pelo entendimento de que se trata de uma relação ou lista sumária, geralmente organizada em ordem alfabética, de consulta fácil e elevado senso de utilidade. Sem a menor dúvida, o documento "Cultivares de trigo da Embrapa indicadas para cultivo no Brasil 2010/2011" se enquadra na linha editorial dos catálogos, haja vista a forma como foi estruturado e em termos de qualidade de conteúdo.

A escolha da cultivar é uma decisão que compete ao agricultor (fundamentada em criteriosa análise elaborada por um assistente técnico) e que, não raro, acaba sendo determinante para o êxito ou o fracasso do empreendimento. A questão crucial é definir, num rol de possibilidades, qual a melhor cultivar? Nessa resposta, alguns aspectos devem ser levados em conta, como a adaptabilidade regional (clima e solo) e o nível de adequação do genótipo ao modelo de produção de cada estabelecimento rural (ciclo, esquemas de rotação de cultivos, controle fitossanitário, manejo de solo e uso de fertilizantes/corretivos, particularmente), a par de características de qualidade tecnológica que são exigidas pelo mercado. O importante é que se consiga otimizar a combinação entre o melhor genótipo (cultivar), no ambiente certo, conduzido sob práticas de manejo adequadas e que seja capaz

Márcio Soárez Silva
Pesquisador
Melhoramento Vegetal - Trigo
Embrapa Trigo
Rodovia Presidente Dutra km 1000
Caixa Postal 451
CEP 13570-1006
Avenida do Brasil s/n
Brasília - DF - CEP 70160-000
Gleba 1000
Hauzinho Fazenda das Gerais - Embrapa Trigo
Jardim Rodovia Nunes Maceió - Embrapa Trigo
Jardim Recanto das Flores - Embrapa Trigo
Jardim Residencial das Américas - Embrapa Trigo
Jardim Cesário Alvim - Embrapa Ceará
Loteamento Mirante das Colinas - Embrapa Trigo
Pais Ecológico das Beiras - Embrapa Trigo
Parque das Cachoeiras - Embrapa Trigo
Márcio Soárez Silva - Embrapa Trigo
Márcio Soárez R. M. Pires - Embrapa Trigo
Márcio Soárez da Vassoura - Embrapa Trigo
Paulo Roberto V. da S. Belo - Embrapa Trigo
Sandálio Barreto Giswiler - Embrapa Trigo
Silvio Weiler - Embrapa Ceará
Sandálio da Rosa Cestelino - Embrapa Ceará
Jornalismo

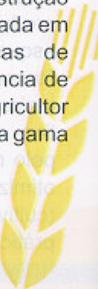


de gerar resultados que atendam as expectativas dos diferentes segmentos da cadeia produtiva do trigo (do triticultor até o usuário final dos produtos elaborados a base de trigo).

No documento "Cultivares de trigo da Embrapa indicadas para cultivo no Brasil 2010/2011", sobressaem-se informações imprescindíveis para quem cabe optar por uma ou por outra cultivar de trigo da Embrapa. Incluem-se o nome da cultivar, siglas Embrapa, BR e BRS seguidas de um número e/ou nome (Embrapa 42, BR 23, BR 18-Terena, BRS 220 e BRS Guamirim, por exemplo), o cruzamento original, o ciclo (dias até o espigamento/maturação), a região de adaptação, a produtividade média obtida em ensaios, a densidade de semeadura indicada, a altura de planta, a indicação de dose máxima de adubação nitrogenada, as reações às principais doenças e informações sobre qualidade tecnológica (classe comercial da cultivar) e outras de ordem geral (acamamento, crescimento, germinação pré-colheita, etc.).

Indiscutivelmente, são informações como as que ora estão sendo disponibilizadas, no já referido documento, que permitirão a construção de uma nova triticultura brasileira, embasada em informações científicas e tecnológicas de qualidade, ajudando a formar a consciência de que não é meramente trigo que o agricultor produz e sim ingrediente para uma variada gama de alimentos e/ou outros produtos.

Gilberto R. Cunha
Chefe-Geral da Embrapa Trigo



Introdução Sumário

Introdução	11
Regiões de Adaptação	12
Regiões de adaptação para determinação de valor de cultivo e uso (VCU) Rio Grande do Sul	12
Regiões de adaptação para determinação de valor de cultivo e uso (VCU) Santa Catarina.....	12
Regiões de adaptação para determinação de valor de cultivo e uso (VCU) Paraná...13	13
Regiões de adaptação para determinação de valor de cultivo e uso (VCU) Mato Grosso do Sul	13
Regiões de adaptação para determinação de valor de cultivo e uso (VCU) São Paulo	13
Semeadura de Trigo	14
Densidade	14
Espaçamento	15
Profundidade de semeadura	15
Qualidade tecnológica	15
Cultivares de trigo	17
BR 17-Caiuá.....	18
BR 18-Terena	20
BR 23	22
BRS 177	24
BRS 179	26
BRS 194	28

BRS 207	30
BRS 208	32
BRS 210	34
BRS 220	36
BRS 229	38
BRS 248	40
BRS 249	42
BRS 254	44
BRS 264	46
BRS 276	48
BRS 277	50
BRS 296	52
BRS 327	54
BRS Buriti	56
BRS Camboatá	58
BRS Camboim	60
BRS Guabiju	62
BRS Guamirim	64
BRS Louro	66
BRS Pardela	68
BRS Tangará	70
BRS Tarumã	72
BRS Timbaúva	74
BRS Umbu	76
Embrapa 22	78
Embrapa 42	80
Parcerias	82



*Recomendações de adaptação de
Introdução e Adaptação*

A boa adaptação de algumas cultivares italianas introduzidas no Brasil marcou o início do trigo no Sul do País, no século XIX. No entanto, a expansão e o desenvolvimento do cultivo de trigo em outros estados do Brasil, processaram-se mais tarde do que no Rio Grande do Sul. No Paraná, o cultivo de trigo expandiu-se, primeiro, na região de Ponta Grossa. Posteriormente, o trigo adquiriu grande importância no norte e no oeste desse estado, tornando-se a principal área produtora de trigo do país. A área de trigo também cresceu no oeste do estado de São Paulo e no Sul do Mato Grosso do Sul. Atualmente, no Brasil Central, na região dos Cerrados, mais precisamente nos estados de Goiás, oeste de Minas Gerais e sul do Mato Grosso, vem aumentando a área tritícola. Ainda merece destaque a Bahia, que tem regiões potencialmente favoráveis à cultura do trigo.

*Recomendações de adaptação de
Introdução e Adaptação de São Paulo*

Observações

Algumas características agronômicas podem mudar de acordo com o ambiente. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. As informações de reação a doenças contidas neste documento são atualizadas com dados da última safra (2009).

BRS Regiões de Adaptação

BRS 2008

As regiões de adaptação abaixo correspondem aos grupos de municípios aptos ao cultivo de trigo conforme Instrução Normativa Nº 58, de 19 de novembro de 2008, do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA.

Regiões homogêneas de adaptação de cultivares de trigo no Rio Grande do Sul

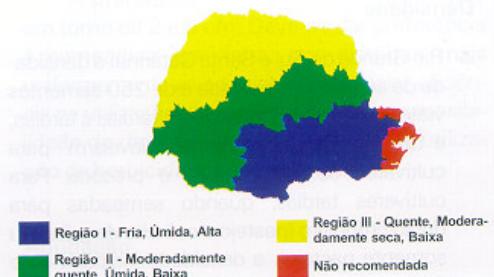


Regiões homogêneas de adaptação de cultivares de trigo em Santa Catarina



Para informações sobre as regiões dos estados de MG, GO, MT, BA e Distrito Federal, acesse o site do MAPA www.agricultura.gov.br

Regiões homogêneas de adaptação de cultivares de trigo no Paraná



Regiões homogêneas de adaptação de cultivares de trigo no Mato Grosso do Sul



Regiões homogêneas de adaptação de cultivares de trigo em São Paulo



Semeadura de Trigo

Densidade

- Rio Grande do Sul e Santa Catarina: a densidade de semeadura indicada é de 250 sementes viáveis/m² para cultivares semitardias e tardias, e de 300 a 330 sementes viáveis/m² para cultivares de ciclo médio e precoce. Para cultivares tardias, quando semeadas para duplo propósito (pastejo e colheita de grãos ou somente pastejo), a densidade indicada é de 330 a 400 sementes viáveis/m².
- Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo: as densidades variam de 60 a 80 sementes por metro de linha ou 300 a 400 sementes viáveis/m², em função do ciclo, porte das cultivares e, algumas vezes, quanto aos tipos de clima e solo.
- Minas Gerais, Goiás, Bahia, Mato Grosso e Distrito Federal: a densidade indicada para trigo de sequeiro é de 350 a 450 sementes viáveis/m². Para solos de boa fertilidade, sem alumínio trocável, deve-se usar 400 sementes viáveis/m². Para o trigo irrigado, a densidade indicada é de 270 a 350 sementes viáveis/m².
- A indicação de densidade de semeadura para cada cultivar da Embrapa está descrita na caracterização agronômica a seguir.

Espaçamento

O espaçamento normalmente usado para trigo é de 17 a 20 cm entre linhas.

Profundidade de semeadura

A profundidade de semeadura deve ficar em torno de 2 a 5 cm. Deve-se dar preferência à semeadura em linha, por distribuir mais uniformemente as sementes, pela maior eficiência na utilização de fertilizantes e menor possibilidade de danos às plantas, quando da utilização de herbicida em pré-emergência.

Adubação

A adubação deverá seguir as indicações da análise de solo. Para a correta dose de Nitrogênio (kg/ha), em média, por cultivar, conforme é indicado nesta publicação, ver a tabela abaixo:

Tabela auxiliar para conversão da quantidade de nitrogênio indicada em kg ou sacos de Uréia para cada cultivar.

Nitrogênio (kg/ha)	Dose indicada Uréia (kg/ha)	Uréia (sacos/ha)
10	22	0,4
20	44	0,9
30	67	1,3
40	89	1,8
50	111	2,2
60	133	2,7
70	156	3,1
80	178	3,6
90	200	4,0
100	222	4,4
110	244	4,9
120	267	5,3
130	289	5,8
140	311	6,2
150	333	6,7

Qualidade tecnológica

A classificação comercial de trigo e a tipificação de trigo estão baseadas na Instrução Normativa nº. 7, de 15 de agosto de 2001, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), denominada "Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Trigo", publicada no Diário Oficial da União de 21 de agosto de 2001, Seção 1 ou em legislação que venha a substituí-la.

Classificação de trigo segundo a Instrução Normativa nº. 7, de 15 de agosto de 2001, do MAPA.

Classe	Alveografia - W (10 ⁻⁴ J) mínimo	Número de Queda (segundos) mínimo
Trigo Brando	50	200
Trigo Pão	180	200
Trigo Melhorador	300	250
Trigo para outros usos	Qualquer	< 200
Trigo (<i>Durum</i>)	-	250

Tipo hectolitro (kg/hL)	Peso do hectolitro (% min.)	Umidade (% máx.)	Matéria estranya e impureza (% máx.)	Grão avariado		
				Grão danifi- cado por insetos (% máx.)	Pelo calor, Chocho, mofado e trigulho e ardido quebrado (% máx.)	NQ ¹
1	78	13	1,00	0,50	0,50	1,50
2	75	13	1,50	1,00	1,00	2,50
3	70	13	2,00	1,50	2,00	5,00

Produto	W ¹ (10 ⁻⁴ J)	P/L ²	NQ ¹
Bolo	50 – 150	0,40 – 1,00	> 150
Biscoito	50 – 150	0,40 – 1,00	> 150
Cracker	250 – 350	0,70 – 1,50	225 – 275
Pão francês	180 – 250	0,50 – 1,20	200 – 300
Uso doméstico	150 – 220	0,50 – 1,00	200 – 300
Pão de forma	220 – 300	0,50 – 1,20	200 – 300
Massa alimentícia	> 200	1,00 – 3,00	> 250

¹ Força de glúten, expressa em 10⁻⁴ Joules; ² Relação entre tenacidade (P) e extensibilidade (L); ³ Número de queda.

Cultivares de Trigo

BR 17-Caiuá

Cruzamento

TZPP//IRN46/CIANO/3/ II - 64 - 27

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 56 dias
- maturação: 107 dias

Área de adaptação

- MS (regiões III e IV)

Produtividade

- Média de 3.500 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Baixa (60 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 100 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Mato Grosso do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MODERAD. RESISTENTE (RPA*)
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
Manchas foliares	SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	SEM INFORMAÇÃO
Brusone	SUSCETÍVEL

* Resistência de Planta Adulta

Informações gerais

- Moderadamente resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente ao crestando
- Bom tipo agronômico

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Melhorador
- Força de glúten - W médio de 397
- Peso de mil sementes - PMS médio de 34 g
- Grão duro

Anotações

BR 18-Terena

Cruzamento

ALONDRA "S" (SEL)

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 62 dias
- maturação: 114 dias

Área de adaptação

- PR, SP (região III e IV), MG, MS (região III), MT, DF, GO

Produtividade

- Média de 3.000 kg/ha (em cultivo de sequeiro)
- Média de 4.500 kg/ha (em cultivo irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 300 a 350 sementes viáveis/m² para semeadura na região II;
- 350 a 400 sementes viáveis/m² para semeadura na região III e IV em sequeiro.

Altura de planta

- Média/baixa (74 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Paraná

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MODERAD. RESISTENTE (RPA*)
Ferrugem do colmo	SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	SUSCETÍVEL
Brusone	MODERAD. SUSCETÍVEL

* Resistência de Planta Adulta

Informações gerais

- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente suscetível à debulha
- Moderadamente suscetível ao crestamento
- Suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Pão
- Força de glúten - W médio de 270
- Peso de mil sementes - PMS médio de 45 g
- Grão duro

Anotações

BR 23

Cruzamento

CORRE CAMINOS/ALONDRA SIB/3/IAS 54-20/
COTIPORÃ//CNT 8

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 86 dias
- maturação: 144 dias

Área de adaptação

- RS, SC

Produtividade

- Média de 3.400 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Média (84 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 80 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MODERAD. RESISTENTE (RPA*)
Ferrugem do colmo	RESISTENTE
Giberela	SUSCETIVEL
Oídio	SUSCETIVEL
Manchas foliares	SUSCETIVEL
Mosaico do trigo	MODERAD. SUSCETIVEL
Brusone	SUSCETIVEL

* Resistência de Planta Adulta

Informações gerais

- Resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente ao crestando
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível à germinação
- Bom tipo agronômico

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Brando
- Força de glúten - W médio de 123
- Peso de mil sementes - PMS médio de 35 g
- Farinha branca

Anotações

BRS 177

Cruzamento

PF 83899/PF 813//F27141

Ciclo

- Médio¹ - espiamento: 89 dias
- maturação: 140 dias

Área de adaptação

- RS, PR (regiões I e II), SC

Produtividade

- Média de 3.000 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Alta (99 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 50 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	RESISTENTE
Giberela	MODERAD. RESISTENTE
Oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	MODERAD. RESISTENTE
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

Informações gerais

- Moderadamente resistente ao crestarte
- Moderadamente suscetível à debulha natural
- Moderadamente resistente à germinação na espiga
- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Excelente sanidade de espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Brando
- Força de glúten - W médio de 157
- Peso de mil sementes - PMS médio de 36 g
- Grão semimole
- Farinha branca

Anotações

BRS 179

Cruzamento

BR 35/PF8596/3/PF 772003*2/PF 813//PF 83899

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 89 dias
- maturação: 143 dias

Área de adaptação

- RS, SC
- SC e PR
- SC e PR

Produtividade

- Média de 3.500 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Alta (100 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 50 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	RESISTENTE
Giberela	MODERAD. RESISTENTE
Oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	MODERAD. SUSCETÍVEL
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

Informações gerais

- Moderadamente resistente ao crestarto
- Moderadamente resistente à germinação na espiga
- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente suscetível à debulha natural
- Boa sanidade de espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Brando
- Força de glúten - W médio de 139
- Peso de mil sementes - PMS médio de 33 g
- Grão semiduro
- Farinha branca

Anotações

BRS 194

Cruzamento

CEP 14/BR 23//CEP 19

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 86 dias
- maturação: 144 dias

Área de adaptação

- RS, SC, PR (regiões I e II)

Produtividade

- Média de 3.000 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Alta (100 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

BRS 298

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	RESISTENTE
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	RESISTENTE
Manchas foliares	MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	RESISTENTE
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

Informações gerais

- Resistente ao crestamento
- Resistente à germinação na espiga
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente resistente à geada na fase vegetativa
- Boa sanidade para manchas foliares

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Brando
- Força de glúten - W médio de 191.000
- Peso de mil sementes - PMS médio de 35 g
- Grão semimole

Anotações

BRS 207

Cruzamento

SERI 82/PF 813

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 61 dias
- maturação: 110 dias

Área de adaptação

- MG, DF, GO

Produtividade

- Média de 6.000 kg/ha (sob regime irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 270 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Média (86 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 90 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Distrito Federal

BRS 208

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do Trigo	SEM INFORMAÇÃO
Brusone	SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Para cultivo com irrigação
- Resistente ao acamamento
- Bom tipo agronômico
- Moderadamente suscetível ao crestando
- Suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Pão
- Força de glúten - W médio de 224
- Peso de mil sementes - PMS médio de 38 g
- Grão semiduro

Anotações

(na 28) estA

BRS 208

Cruzamento

CPAC 89118/3/BR 23//CEP 19/PF 85490

Ciclo

- Médio¹ - espiamento: 67 dias
- maturação: 123 dias

Área de adaptação

- RS, SC, PR, MS, SP

Produtividade

- Média de 3.500 kg/ha (em sequeiro)
- Média de 5.000 kg/ha (em cultivo irrigado)

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m²
- 300 sementes viáveis/m²

Altura de planta

- Alta (89 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Paraná

Reação a doenças

Ferrugem da folha	RESISTENTE
Ferrugem do colmo	MODERAD. RESISTENTE
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	MODERAD. RESISTENTE
Manchas foliares	MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do Trigo	MODERAD. SUSCETÍVEL
Brusone	MODERAD. SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Ampla adaptação
- Resistente ao crestando
- Moderadamente resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga
- Rústicidade

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Pão
- Força de glúten - W médio de 288
- Peso de mil sementes - PMS médio de 35 g
- Grão duro

Anotações

BRS 210

Cruzamento

CPAC 89118/3/BR 23//CEP 19/PF 85490

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 64 dias
- maturação: 120 dias

Área de adaptação

- PR (regiões II e III), SP, MS (região III), MG, GO, DF

Produtividade

- Média de 3.500 kg/ha (em sequeiro)
- Média de 6.000 kg/ha (em cultivo irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 300 a 350 sementes viáveis/m²

Altura de planta

- Baixa (74 cm)
- Até 80 cm (ver tabela na página 15)

Adubação nitrogenada

- Até 100 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹Dados do Paraná

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MODERAD. RESISTENTE
Ferrugem do colmo	MODERAD. RESISTENTE
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	MODERAD. RESISTENTE
Manchas foliares	SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	MODERAD. SUSCETÍVEL
Brusone	SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga
- Resistente ao acamamento
- Resistente ao crestamento
- Elevado potencial produtivo
- Bom tipo agronômico

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Pão/Melhorador
- Força de glúten - W médio de 318
- Peso de mil sementes - PMS médio de 34 g
- Grão duro

Anotações

BRS 220

Cruzamento

EMBRAPA 16/TB 108

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 69 dias
- maturação: 122 dias

Área de adaptação

- SC, PR, SP (região II), MS (região III)

Produtividade

- Média de 4.000 kg/ha (em sequeiro)
- Média de 5.000 kg/ha (em cultivo irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 300 a 350 sementes viáveis/m².

Altura de planta

- Média (84 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 100 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Paraná

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	RESISTENTE
Giberela	MODERAD. SUSCETÍVEL
Oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	MODERAD. RESISTENTE
Brusone	MODERAD. SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente resistente à geada na fase vegetativa
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Resistente ao acamamento
- Suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Pão
- Força de glúten - W médio de 262
- Peso de mil sementes - PMS médio de 36 g
- Grão duro
- Farinha amarela

Anotações

BRS 229

Cruzamento

EMBRAPA 27*3//BR 35/BUCK PONCHO

Ciclo

- Médio¹ - espiamento: 75 dias
- maturação: 126 dias

Área de adaptação

- SC, PR, SP, MS (região III)

Produtividade

- Média de 3.500 kg/ha (em sequeiro)
- Média de 5.000 kg/ha (em cultivo irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 250 a 300 sementes viáveis/m².

Altura de planta

- Média/alta (85 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Paraná

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MODERAD. RESISTENTE (RPA*)
Ferrugem do colmo	RESISTENTE
Giberela	MODERAD. SUSCETÍVEL
Oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	MODERAD. SUSCETÍVEL
Brusone	MODERAD. RESISTENTE

* Resistência de Planta Adulta

Informações gerais

- Resistente ao crestamento
- Moderadamente resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente à germinação na espiga
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente resistente à brusone

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Pão
- Força de glúten - W médio de 262
- Peso de mil sementes - PMS médio de 36 g
- Grão duro
- Farinha branca

Anotações

BRS 248

Cruzamento

PAT 7392/PF 89232

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 69 dias
- maturação: 123 dias

Área de adaptação

- SC, PR, SP, MS (região III)

Produtividade

- Média de 3.500 kg/ha (em sequeiro)
- Média de 5.000 kg/ha (em cultivo irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 250 a 300 sementes viáveis/m².

Altura de planta

- Alta (90 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Paraná

BRS 248

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	RESISTENTE
Giberela	MODERAD. SUSCETÍVEL
Oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	MODERAD. SUSCETÍVEL
Brusone	MODERAD. SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Ampla adaptação
- Resistente ao crestando
- Moderadamente resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente à germinação na espiga
- Moderadamente resistente à debulha natural

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Brando/Pão
- Força de glúten - W médio de 240
- Peso de mil sementes - PMS médio de 34 g
- Grão semiduro

Anotações

BRS 249

Cruzamento

EMBRAPA 16/ANAHUAC 75

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 72 dias
- maturação: 128 dias

Área de adaptação

- SC, PR

Produtividade

- Média de 4.200 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m²
- 250 a 300 sementes viáveis/m²

Altura de planta

- Média (83 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 80 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Paraná

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MODERAD. SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	RESISTENTE
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	RESISTENTE
Manchas foliares	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	MODERAD. RESISTENTE
Brusone	SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Resistente ao acamamento
- Moderadamente tolerante ao alumínio
- Moderadamente resistente ao crestando
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Suscetível à germinação na espiga
- Bom tipo agronômico
- Glúten tenaz

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Pão
- Força de glúten - W médio de 259
- Peso de mil sementes - PMS médio de 37 g
- Grão duro

Anotações

BRS 254

Cruzamento

EMBRAPA 22*3/ANAHUAC 75

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 55 dias
- maturação: 115 dias

Área de adaptação

- MG, MT, GO, DF, BA

Produtividade

- Média de 5.000 kg/ha (sob cultivo irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 300 a 330 sementes viáveis/m².

Altura de planta

- Média (86 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 70 kg N/ha (ver tabela na página 15)
- Com uso de redutor de crescimento até 120 kg de N/ha (ver tabela na página 15)

¹Dados do Distrito Federal

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	SEM INFORMAÇÃO
Brusone	SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Para cultivo com irrigação recomenda-se uso de redutor de crescimento
- Suscetível ao crestando
- Resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga
- Excelente qualidade tecnológica

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Melhorador
- Força de glúten - W médio de 330
- Peso de mil sementes - PMS médio de 40 g
- Grão duro
- Peso do hectolitro (PH) médio acima de 78

Anotações

BRS 264

Cruzamento

BUCK BUCK/CHIROCA//TUI

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 50 dias
- maturação: 110 dias

Área de adaptação

- MG, MT, DF, GO

Produtividade

- Média de 6.000 kg/ha (sob cultivo irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 300 a 330 sementes viáveis/m².

Altura de planta

- Média/alta (90 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 80 kg N/ha (ver tabela na página 15)
- Com uso de redutor de crescimento até 120 kg de N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Distrito Federal

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	SUSCETÍVEL
Manchas foliares	SUSCETÍVEL
Mosaico do Trigo	SEM INFORMAÇÃO
Brusone	SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Para cultivo com irrigação
- Resistência à debulha natural
- Moderadamente resistente ao acamamento
- Moderadamente suscetível ao crestarto
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Pão
- Força de glúten - W médio de 241
- Peso de mil sementes - PMS médio de 40 g
- Grão duro
- PH acima de 78

Anotações

Área de plantio (m²) _____

Quantidade de sementes (kg) _____

Quantidade de adubo (kg) _____

Quantidade de irrigação (m³) _____

Outras observações _____

BRS 276

Cruzamento

EMB27*3/KLEIN H3247a33400//PF 93218

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 82 dias
- maturação: 132 dias

Área de adaptação

- RS, SC, PR (regiões I e II)

Produtividade

- Média de 3.500 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 a 330 sementes viáveis/m².

Altura de planta

- Alta (92 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 50 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MODERAD. SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	MODERAD. RESISTENTE
Oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	MODERAD. SUSCETÍVEL
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

Informações gerais

- Moderadamente suscetível à germinação na espiga
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente resistente ao crestarto
- Moderadamente suscetível ao acamamento

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Pão - PR (Oeste) Trigo Brando - RS, SC, Sul do PR
- Força de glúten - W médio de 229 (PR) W médio de 188 (RS)
- Peso de mil sementes - PMS médio de 30 g
- Grão duro

Anotações

Anotações

BRS 277

Cruzamento

OR1/COKER 97.33

Ciclo

- Tardio¹ - espiamento: 97 dias
- Precocí - maturação: 157 dias

Área de adaptação

- RS (regiões I e II), SC (região I), PR (região I)

Produtividade

- Média de 3.700 kg/ha

Densidade de semeadura

- 250 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Média/alta (91 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	RESISTENTE
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	MODERAD. SUSCETÍVEL
Oídio	RESISTENTE
Manchas foliares	MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	SUSCETÍVEL
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

Informações gerais

- Moderadamente resistente à germinação na espiga
- Moderadamente suscetível à debulha natural
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Bom afilhamento

Qualidade Tecnológica

- Classe comercial - Trigo Brando
- Força de glúten - W médio de 203
- Peso de mil sementes - PMS médio de 28 g
- Grão duro

Anotações

Trigo Pão - PR
glúten - W médio de 181 (SC)
W médio de 200 (PR)
Peso de mil sementes 281 (SC) 21 g
Grão duro

Anotações

(Clique em cima das linhas para enviar para o GFA)

BRS 296

Cruzamento

PF 93232//COOK *4/VPM 1

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 81 dias
- maturação: 132 dias

Área de adaptação

- RS, SC, PR (regiões I e II), SP, MS

Produtividade

- Média de 3.700 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Média/alta (95 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 50 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

	RPA*
Ferrugem da folha	MODERAD. RESISTENTE (RPA*)
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	MODERAD. RESISTENTE
Oídio	RESISTENTE
Manchas foliares	MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	RESISTENTE
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

* Resistência de Planta Adulta

Informações gerais

- Excelente sanidade, rusticidade e estabilidade produtiva
- Moderadamente resistente à geada na fase vegetativa
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga
- Moderadamente suscetível à debulha natural

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Brando - RS, SC
Trigo Pão - PR
- Força de glúten - W médio de 181 (RS e SC)
W médio de 259 (PR)
- Peso de mil sementes - PMS médio de 31 g
- Grão duro

Anotações

RTT: unidade em que é feita a medição da RPA

BRS 327

Cruzamento

CEP 24 Sel/BRS 194

Ciclo

- Precoce

Área de adaptação

- RS (Regiões I e II), SC (Regiões I e II), PR (Regiões I e II), MS (Região III)

Produtividade

- Média de 3.700 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada.
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Média/alta (95 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 50 kg N/ha (ver tabela na página 15)

54

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MODERAD. RESISTENTE*
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	MODERAD. RESISTENTE
Oídio	MODERAD. RESISTENTE
Manchas foliares	MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	MODERAD. RESISTENTE
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

* Suscetível a Raça B34.

Informações gerais

- Moderadamente resistente à geada na fase vegetativa (queima de folha)
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente resistente à germinação na espiga
- Moderadamente tolerante ao crescimento

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Pão
- Força de glúten - W médio de 241
- Farinha branca - 2* = 94,3 b = 7,6 (média 51 amostras)
- Grão semiduro

Anotações

55

BRS Buriti

Cruzamento

EMBRAPA 27/KLEIN ORION

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 84 dias
- maturação: 133 dias

Área de adaptação

- RS, SC

Produtividade

- Média de 3.000 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Alta (100 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 50 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MODERAD. SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	MODERAD. SUSCETÍVEL
Oídio	SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	SUSCETÍVEL
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

Informações gerais

- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente resistente à germinação na espiga
- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente resistente ao crestartamento

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Brando
- Força de gluten - W médio de 148
- Peso de mil sementes - PMS médio de 34 g
- Grão duro

Anotações

BRS Camboata

Cruzamento

HULHA NEGRA/CNT 7//AMIGO/CNT 7

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 83 dias
- maturação: 137 dias

Área de adaptação

- RS, SC, PR (regiões I e II), MS

Produtividade

- Média de 4.000 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Média (84 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 70 kg N/ha entre base e cobertura (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MODERAD. RESISTENTE (RPA*)
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	RESISTENTE
Manchas foliares	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	MODERAD. RESISTENTE
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

* Resistência de Planta Adulta

Informações gerais

- Moderadamente resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Brando
- Força de glúten - W médio de 172
- Peso de mil sementes - PMS médio de 31 g
- Grão semiduro
- Farinha branca

Anotações

BRS Camboim

Cruzamento

EMBRAPA 27*4/KLEIN CARTUCHO//
PF869114/BR 23

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 81 dias
- maturação: 130 dias

Área de adaptação

- RS, SC

Produtividade

- Média de 3.500 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Média (81 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 80 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MODERAD. SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	MODERAD. RESISTENTE
Oídio	MODERAD. RESISTENTE
Manchas foliares	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	MODERAD. SUSCETÍVEL
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

Informações gerais

- Moderadamente resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente ao crestando
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente resistente à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Brando
- Força de glúten - W médio de 148
- Peso de mil sementes - PMS médio de 35 g
- Grão duro

Anotações

(81) colônia em crescimento na p. 02 AIA.

108 ob. abnão vira ob. abnão

BRS Guabiju

Cruzamento

PF 86743/BR 23

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 83 dias
- maturação: 136 dias

Área de adaptação

- RS, SC, PR (regiões I e II), MS

Produtividade

- Média de 3.000 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Alta (95 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

BRS Guabiju

	Reação a doenças
Ferrugem da folha	MODERAD. RESISTENTE (RPA*)
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	MODERAD. SUSCETÍVEL
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

* Resistência de Planta Adulta

Informações gerais

- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Pão - RS, SC, PR (I)
Trigo Melhorador - PR (II), MS
- Força de glúten - W médio de 251 (RS-SC)
W médio de 309 (PR-MS)
- Peso de mil sementes - PMS médio de 32 g
- Grão duro

Anotações

BRS Guamirim

Cruzamento

EMBRAPA 27/BUCK NANDU//PF 93159

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 78 dias
- maturação: 128 dias

Área de adaptação

- RS, PR, SP
- Oeste e centro-oeste do Brasil
- Pampa gaúcho

Produtividade

- Média de 4.000 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Baixa (78 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 100 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MODERAD. RESISTENTE
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	MODERAD. RESISTENTE
Oídio	SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	SUSCETÍVEL
Brusone	SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga
- Bom afilhamento

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Pão
- Força de glúten - W médio de 249
- Peso de mil sementes - PMS médio de 38 g

Anotações

ANOTACOES

BRS Louro

Cruzamento

PF 869114/BR 23

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 84 dias
- maturação: 136 dias

Área de adaptação

- RS, SC, PR (regiões I e II)

Produtividade

- Média de 4.000 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Média (89 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 80 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MODERAD. SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	MODERAD. RESISTENTE
Oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	MODERAD. SUSCETÍVEL
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

Informações gerais

- Resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente ao crestarto
- Moderadamente suscetível à debulha natural
- Suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Brando
- Força de glúten - W médio de 83
- Peso de mil sementes - PMS médio de 33 g
- Grão semimole
- Farinha branca

Anotações

BRS Pardela

Cruzamento

Trigo BR 18/PF 9099

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 67 dias
- maturação: 122 dias

Área de adaptação

- SC, PR, MS (região III), SP (região II)

Produtividade

- Média de 4.200 kg/ha

Densidade de semeadura

- 280 a 300 sementes viáveis/m².

Altura de planta

- Baixa (60 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Paraná

Reação a doenças

	MODERAD. RESISTENTE
Ferrugem da folha	RESISTENTE
Ferrugem do colmo	RESISTENTE
Giberela	MODERAD. SUSCETÍVEL
Oídio	RESISTENTE
Manchas foliares	MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	MODERAD. SUSCETÍVEL
Brusone	MODERAD. SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Excelente qualidade de panificação
- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente resistente ao crestarto
- Suscetível à germinação pré-colheita
- Ampla adaptação

Qualidade tecnológica

Força de glúten - W médio de 343

- Peso de mil sementes - PMS médio de 36 g
- Grão extraduro

Anotações

BRS Tangará

Cruzamento

BR 23*2/PF 940382

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 69 dias
- maturação: 123 dias

Área de adaptação

- SC, PR, MS (região III), SP (região II)

Produtividade

- Média de 3.800 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m².

Altura de planta

- Média (85 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 70 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Paraná

Reação a doenças

Ferrugem da folha	RESISTENTE
Ferrugem do colmo	RESISTENTE
Giberela	MODERAD. SUSCETÍVEL
Oídio	RESISTENTE
Manchas foliares	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	MODERAD. SUSCETÍVEL
Brusone	MODERAD. SUSCETÍVEL
VNAC	MODERAD. RESISTENTE

Informações gerais

- Ampla adaptação
- Resistente à debulha natural
- Moderadamente resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente ao crestartamento
- Moderadamente resistente à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Melhorador
- Força de glúten - W médio de 312
- Peso de mil sementes - PMS médio de 38 g
- Grão extraduro

Anotações

BRS Tarumã

Cruzamento

CENTURY/BR 35

Ciclo

- Tardio¹ - espigamento: 110 dias
- maturação: 162 dias

Área de adaptação

- RS, SC, PR (região I)

Produtividade

- Média de 3.200 kg/ha

Densidade de semeadura

- 250 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Baixa (79 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MODERAD. RESISTENTE (RPA*)
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	MODERAD. SUSCETÍVEL
Ódio	RESISTENTE
Manchas foliares	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	MODERAD. RESISTENTE
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

* Resistência de Planta Adulta

Informações gerais

- Alternativa para integração lavoura-pecuária
- Cultivar para pastejo e/ou para produção de grãos (duplo propósito)
- Alternativa de cobertura antecipada do solo no sistema plantio direto
- Moderadamente resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente à germinação na espiga
- Moderadamente resistente ao crescimento
- Resistente à debulha natural

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Pão
- Força de glúten - W médio de 232
- Peso de mil sementes - PMS médio de 30 g
- Grão semiduro

Anotações

BRS Timbaúva

Cruzamento

BR 32/PF 869120

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 82 dias
- maturação: 143 dias

Área de adaptação

- RS, SC, PR (regiões I e II), MS
- Cultivar para pastejo sob baixa disponibilidade de água (árido subtropical)

Produtividade

- Média de 3.000 kg/ha
- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Alta (97 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 50 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MODERAD. SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	MODERAD. RESISTENTE
Oídio	SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	MODERAD. RESISTENTE
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

Informações gerais

- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente suscetível à debulha natural
- Suscetível à germinação na espiga
- Moderadamente suscetível ao acamamento

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Brando
- Força de glúten - W médio de 159
- Peso de mil sementes - PMS médio de 33 g
- Grão duro

Anotações

Área de cultivo

Altura de planta

Produção de grãos

Qualidade da farinha

Outros comentários

(Clique em qualquer local para escrever)

BRS Umbu

Cruzamento

CENTURY/BR 35

Ciclo

- Semitardio¹ - espigamento: 97 dias
- maturação: 157 dias

Área de adaptação

- RS, SC, PR (região I)

Produtividade

- Média de 3.500 kg/ha

Densidade de semeadura

- 270 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Média/alta (91 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MODERAD. RESISTENTE (RPA*)
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	MODERAD. RESISTENTE
Oídio	MODERAD. RESISTENTE
Manchas foliares	MODERAD. SUSCETIVEL
Mosaico do trigo	MODERAD. RESISTENTE
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

* Resistência de Planta Adulta

Informações gerais

- Alternativa para diversificação de ciclo e de época de semeadura.
- Alternativa para integração lavoura-pecuária
- Moderadamente resistente à germinação na espiga
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente suscetível ao acamamento

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Brando
- Força de glúten - W médio de 170
- Peso de mil sementes - PMS médio de 33 g
- Grão semimole
- Farinha branca

Anotações

Embrapa 22

Cruzamento

VEERY SIB/3/KLTO SIB/PAT 19//MO/JUPATECO

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 65 dias
- maturação: 107 dias

Área de adaptação

- MG, MT, DF, GO, BA

Produtividade

- Média de 5.000 kg/ha (sob regime irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no final da época recomendada.

Altura de planta

- Média/baixa (74 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 80 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹Dados do Distrito Federal

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	SUSCETÍVEL
Manchas foliares	SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	SEM INFORMAÇÃO
Brusone	SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente suscetível ao crestando
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Melhorador
- Força de glúten - W médio de 363
- Peso de mil sementes - PMS médio de 44 g
- Grão duro

Anotações

Embrapa 42

Cruzamento

LAP 689/MS 7936

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 57 dias
- maturação: 110 dias

Área de adaptação

- DF, GO

Produtividade

- Média de 4.050 kg/ha (sob regime irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Média (75 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 80 kg N/ha (ver tabela na página 15)
- Com uso de redutor de crescimento até 120 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Distrito Federal

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	SUSCETÍVEL
Manchas foliares	SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	SEM INFORMAÇÃO
Brusone	SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Para cultivo com irrigação
- Resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente suscetível ao crestarismo
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Melhorador
- Força de glúten - W médio de 321
- Peso de mil sementes - PMS médio de 41 g
- Grão duro

Anotações

Embrapa 40
25 anos e os

Parcerias

Instituições parceiras no desenvolvimento das cultivares de trigo Embrapa indicadas para cultivo no Brasil:

- Embrapa Agropecuária Oeste
- Embrapa Cerrados
- Embrapa Clima Temperado
- Embrapa Soja
- Embrapa Trigo
- Embrapa Transferência de Tecnologia
- Fundação Meridional
- Fundação Pró-Sementes

Altura de planta

- Média (75 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 80 kg N/ha (ver tabela na página 15)
- Com uso de retardador de crescimento até 120 kg N/ha (ver tabela na página 16)

Gráfica
Danielli

(54) 3313.6466 / 3045.6466 - Passo Fundo - RS